



V Santarém 2009 SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

24 26 de Setembro
Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém

Resumos



www.esa.ipsantarem.pt

Quinta do Galinheiro, Apartado 310, 2001-904 Santarém
Tel.: 243 307 300 Fax: 243 307 301 e-mail: info@esa.ipsantarem.pt

www.aphorticultura.pt

APH - Associação Portuguesa de Horticultura
Instituição de Utilidade Pública



Sede: R. da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel: 213 623 094 Fax 213 633 719 e-mail: aph@aphorticultura.pt

Insectos predadores associados à oliveira no planalto Mirandês

S. PEREIRA; J.A. PEREIRA & A. BENTO

CIMO / Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança. bento@ipb.pt

A oliveira é atacada por mais de 250 espécies fitófagas, contudo, apenas um reduzido número apresenta importância económica. A reduzida importância da maioria das espécies deve-se principalmente à acção dos factores de limitação natural, com relevância para os predadores. Com objectivo de contribuir para o conhecimento do complexo de insectos predadores associados à oliveira no Planalto Mirandês, entre Março e Outubro de 2005 a 2008, realizaram-se amostragens em dois olivais, um situado no concelho de Vimioso (Campo de Víboras) e outro no de Mogadouro (Vilarinho dos Galegos). As amostragens foram efectuadas mensalmente através da técnica das pancadas, recolhendo-se amostras individualizadas, proveniente de cinco grupos de 10 árvores seleccionadas aleatoriamente nos olivais. O material recolhido foi separado e os predadores existentes foram contados e identificados até à ordem, família ou espécie. Os predadores encontrados em maior número foram as aranhas, que representaram entre 31,4 e 56,7% do total de predadores recolhidos, dependendo da data de amostragem, olival e ano, seguida dos coleópteros, entre 19,5 e 34,5%, dos hemipteros (representando entre 6,5 e 8,1%) e das formigas. Os coccinelídeos, que variaram entre 4,1 e 15,3%, e os neuropteros, entre 0,2 e 5,2%, apareceram em número assinalável. Comparando os dois olivais verificou-se que as capturas foram, na generalidade dos casos, mais elevadas em Vilarinho dos Galegos e o maior número de indivíduos capturados ocorreu em Junho e Setembro.

Palavras-chave: oliveira, fauna auxiliar, predadores, limitação natural.